

Congresso tenta derrubar veto salarial no dia 21

O veto que o presidente Collor fez ao projeto de lei de política salarial do Congresso será votado no dia 21, dentro do período de nove dias de esforço concentrado que os parlamentares programaram para votar as matérias mais importantes e depois entrar em recesso branco, para continuar trabalhando em suas campanhas eleitorais. Amanhã, a comissão mista que analisa o veto dará o seu parecer, que *deverá ser pela sua rejeição*.

O colégio de líderes decidiu fazer um esforço concentrado de votação, em poucos dias (7, 8, 9, 14, 15, 16, 21, 22 e 23), na tentativa de obter quorum para votar diversas matérias importantes, entre elas a regulamentação dos juros de 12 por cento ao

ano, prevista pela Constituição, e um projeto que define em que circunstâncias o presidente da República pode editar medidas provisórias.

O líder do PSDB na Câmara, Euclides Scalco, está cada vez mais confiante na possibilidade de o Legislativo derrubar o veto que o presidente Collor fez à política salarial do Congresso. "Grande parte dos parlamentares dos partidos que apóiam o Governo, como o PFL, PDS e PTB, já prometeu juntar-se a nós e derrubar o veto, cuja votação é secreta. Há uma grande pressão do eleitorado neste sentido e o Governo está sem líderes no Congresso. Até agora ninguém nos procurou", disse.

6 AGO 1990